



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

EDITAL Nº 188/2026/GAB-RET/IFSULDEMINAS, DE 22 DE JULHO DE 2026
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ZOOTECNIA I -AVICULTURA DE CORTE E POSTURA E PSICULTURA: 1. Estratégias nutricionais de precisão na avicultura e piscicultura, impactos sobre desempenho produtivo, saúde intestinal, qualidade do produto e sustentabilidade ambiental. 2. Biossegurança, bem-estar animal e sustentabilidade em sistemas intensivos de produção de aves e peixes, desafios e perspectivas para a produção moderna. 3. Avanços genéticos e biotecnológicos aplicados à produção de frangos de corte, poedeiras comerciais e peixes. 4. Ambiência de precisão e uso de tecnologias digitais na avicultura e piscicultura, automação, sensores, inteligência artificial e Internet das Coisas (IoT). 5. Manejo sanitário integrado na produção avícola e piscicultura, epidemiologia, imunologia, vacinação e controle de enfermidades emergentes. 6. Produção sustentável de proteína animal, integração entre avicultura e aquicultura, economia circular e redução da pegada ambiental. 7. Fisiologia do estresse e seus impactos sobre desempenho, imunidade, qualidade dos produtos e bem-estar de aves e peixes em sistemas comerciais. 8. Cadeias produtivas da avicultura e piscicultura no contexto do agronegócio brasileiro, inovação tecnológica, competitividade, segurança alimentar e tendências globais.

Bibliografia Sugerida:

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório Anual: 2026. São Paulo: ABPA. 60p. Disponível em: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2026/04/relatorio_ABPA-2804_DIGITAL.pdf. Acesso em: 01 abril. 2026.

ANDREATTI, R. L. ; BERCHIERI JUNIOR, A.; SILVA, E. N. ; BACK, A. ; FABIO, J. ; ZUANAZE, M.A.F. . Doenças das Aves. 3. ed. Campinas: Facta, 2020. v. 1. 1321p .

BARBIERI, E.; HENRIQUES, M. B. Abordagens inovadoras para minimizar impactos ambientais e promover práticas sustentáveis no cultivo de organismos aquáticos. Editora científica digital, Livro, Aquicultura e Segurança Alimentar: O Desafio na Produção de Alimentos Sustentáveis. 1a Edição, Capítulo, v. 1, p. 08-21, 2025.

BOYD, C.E.; TUCKER, C. S. Pond aquaculture water quality management. Springer Science & Business Media, 2012.

BROOM, D.M.; FRASER, A.F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos 4.ed. Barueri: Manole, 2010. 438p.

- COSTA, A. C.. Introdução à aquicultura. Piscicultura e Economia. 1ed.Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 258 p.
- HILSDORF, Alexandre W. S.; HALLERMAN, ERIC M. . Genetic Resources of Neotropical Fishes. 1. ed. Suíça: Springer International Publishing, 2017. 257p .
- IWASHITA, M. K. P.; MACIEL, P.O. Princípios básicos de sanidade de peixes. Embrapa Pesca e Aquicultura, p. 215-272, 2013.
- KAMWA, E. B. Biossegurança, Higiene e Profilaxia: Abordagem Teórico-Didática e Aplicada. (2a edição) 124p. 2012.
- KINGHORN, B. et al. Animal Breeding: Use of New Technologies. Post Graduate Foundation in Veterinarian Science of the University of Sydney, 2000. Universidade de Wisconsin – Madison. 318p.
- KUBITZA, F. Conquistas e Desafios. Panorama da Aquicultura. Aquicultura no Brasil. v. 25, n. 150, p. 11-13, 2015.
- KUBITZA, F. Nutrição e Alimentação dos Peixes Cultivados. Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda. 2a edição. 2024. 258 p.
- KUBITZA, F.; ONO, E. A. Projetos aquícolas: planejamento e avaliação econômica. Coleção piscicultura avançada. Jundiaí, SP–Brasil, p. 80, 2004.
- MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Funep: Jaboticabal, Brazil, p. 192-199, 2017.
- MUNOZ, A. E. P. et al. Práticas Sustentáveis para a Piscicultura. Embrapa, 2025.
- PALHARES, J. C. P.; KUNZ, A. Manejo Ambiental na Avicultura. Embrapa Suíno e Aves. Documentos, 2011. 149 p.
- PEREIRA, J. C. C.. Iniciação à Bioestatística Médica. 2. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2013. v. 01. 267p .
- PEREIRA, J. C. C.. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 6. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ editora, 2012. v. 1. 758p .
- RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. Fisiología animal: mecanismos y adaptaciones. Interamericana/McGraw-Hill, 1989.
- SAKOMURA, N. K. ; SILVA, J.H.V. ; SILVA, F.G. ; FERNANDES, J.B.K. ; HAUSCHILD, L. ; BERTECHINI, A. G . Nutrição de Não Ruminantes. 1. ed. Jaboticabal: Funep, 2014. v. 1. 678p .
- SILVA, J.H.D. et al. Análise dos avanços tecnológicos e desafios da aquaponia no sul do Brasil: uma revisão de literatura. 2024.
- TINÔCO, I. F. F.. Ambiência e instalações para a avicultura industrial. In Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (Vol. 27, pp. 1-86).1998

ZOOTECNIA II - SUINOCULTURA, NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL: 1. Instalações, ambiência, conforto térmico e tecnologias aplicadas à produção animal. 2. Bem-estar animal aplicado aos sistemas de produção. 3. Nutrição e alimentação de ruminantes e não ruminantes. 4. Biossegurança, prevenção de doenças e saúde única em sistemas de produção animal. 5. Melhoramento genético, biotecnologias da reprodução e pecuária de precisão. 6. Manejo sanitário, biossegurança e bem-estar na suinocultura. 7. Manejo de dejetos, economia circular e sustentabilidade na produção animal. 8. Sistemas de produção animal sustentáveis, rastreabilidade e certificação.

Bibliografia Sugerida:

ANDRIGUETTO, José Milton et al. *Nutrição animal: volume 1: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos*. São Paulo: Nobel, 2002. 395 p.

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. *Ambiência em edificações rurais: conforto animal*. 3. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2025. 263 p. ISBN 978-65-5925-083-7.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. *Suinocultura: uma saúde e um bem-estar*. Brasília, DF: AECS, 2020. 500 p. ISBN 978-65-86803-30-3. Disponível em: https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/11/suinocultura_umasaude_umbemestar.pdf

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. *Comportamento e bem-estar de animais domésticos*. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. 452 p. ISBN 978-85-204-2792-7.

DEWULF, Jeroen; VAN IMMERSEEL, Filip (ed.). *Biosecurity in animal production and veterinary medicine: from principles to practice*. Wallingford: CABI, 2019. 523 p. ISBN 978-1-78924-568-4.

FERREIRA, Rony Antonio. *Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos*. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2016. 528 p. ISBN 978-85-62032-31-8.

KAMWA, Elis Bernard. *Biosseguridade, higiene e profilaxia: abordagem teórico-didática e aplicada*. 2. ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2012. 124 p. ISBN 978-85-61191-85-6.

KUNZ, Airton (ed. técnico). *Gestão dos resíduos da produção animal: gestão e tratamento dos dejetos na suinocultura*. Brasília, DF: Embrapa; Concórdia: Sbera, 2024. v. 3, 208 p. ISBN 978-65-88155-11-0. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1167466/1/Volume-III-Gestao-e-tratamento-dos-dejetos-na-suinocultura-Kunz.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2026.

LAURA, Valdemir Antônio; ALVES, Fabiana Villa; ALMEIDA, Roberto Giolo de (ed. técnicos). *Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável*. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 208 p. ISBN 978-85-7035-420-4. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2026.

MCDONALD, P.; EDWARDS, R. A.; GREENHALGH, J. F. D.; MORGAN, C. A.; SINCLAIR, L. A.; WILKINSON, R. G. *Animal Nutrition*. 8th ed. Harlow: Pearson, 2022.

NICOLOSO, Rodrigo da Silveira; LOURENZI, Cledimar Rogério; BRUNETTO, Gustavo (ed. técnicos). *Gestão dos resíduos da produção animal: reciclagem como fertilizante e impacto ambiental*. Brasília, DF: Embrapa; Concórdia: Sbera, 2024. v. 2, 243 p. ISBN 978-65-88155-07-3.

PALHARES, Julio Cesar Pascale (ed. técnico). *Produção animal e recursos hídricos: tecnologias para manejo de resíduos e uso eficiente dos insumos*. Brasília, DF: Embrapa, 2019. 210 p. ISBN 978-85-7035-911-7.

PEREIRA, Jonas Carlos Campos. *Melhoramento genético aplicado à produção animal*. 6. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012. iv, 758 p. ISBN 978-85-87144-46-1

ROSTAGNO, Horacio Santiago; ALBINO, Luiz Fernando Teixeira (ed.). *Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais*. 5. ed. Viçosa, MG: UFV/DZO, 2024. 531 p. ISBN 978-85-8179-206-4.

SENGER, P. L. *Pathways to pregnancy and parturition*. 3rd ed. Redmond, OR: Current Conceptions, 2012. ix, 381 p. ISBN 978-0-9657648-3-4.

SIMM, Geoff; POLLOTT, Geoff; MRODE, Raphael A.; HOUSTON, Ross; MARSHALL, Karen. *Genetic improvement of farmed animals*. Wallingford: CABI, 2021. 469 p. ISBN 978-1-78924-172-3

THRUSFIELD, Michael; CHRISTLEY, Robert. Veterinary epidemiology. 4th ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018. 896 p. ISBN 978-1-118-28028-7.

VAN ERP-VAN DER KOOIJ, E. (Lenny) (ed.). Precision technology and sensor applications for livestock farming and companion animals. Wageningen: Wageningen Academic Publishers, 2021. 269 p. ISBN 978-90-8686-364-8.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (WOAH). Terrestrial Animal Health Code: Section 7: Animal Welfare. Paris: WOAH, versão vigente. Disponível em: https://www.woah.org/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/en_titre_1.7.htm. Acesso em: 23 jun. 2026.

ZIMMERMAN, J. J. et al. Diseases of Swine. 11th ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2019. 1136 p.

ZOOTECNIA III - BIOCLIMATOLOGIA E ANIMAIS SILVESTRES: 1. Termorregulação e adaptação dos animais às condições ambientais. 2. Ambiência e conforto térmico aplicados à produção e reprodução animal. 3. Estresse térmico e seus impactos sobre a produção e reprodução animal. 4. Bases ecológicas da conservação da fauna silvestre brasileira. 5. Manejo e conservação de animais silvestres em cativeiro. 6. Nutrição e manejo alimentar de animais silvestres. 7. Bem-estar animal aplicado à fauna silvestre. 8. Legislação ambiental aplicada à conservação da fauna silvestre brasileira.

Bibliografia Sugerida:

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2. ed. Viçosa: UFV, 2010.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 225.

BRASIL. Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008.

BRASIL. Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei de Crimes Ambientais.

BROOM, Donald M.; FRASER, Andrew F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

COSTA, A.M.; SPEHAR, C. R.; SERENO, J. R. B. Conservação de recursos genéticos no Brasil. Brasília, DF : Embrapa, capítulo 15. 2012. 628p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014.

CULLEN JUNIOR, L.; VALLADARES-PÁDUA, C.; RUDRAN, R. (Org.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2. ed. rev. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 2006. 652 p.

FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.

FLORIANO, Eduardo Pagel. Conservação e manejo da fauna silvestre. Rio Largo: EDUFAL, 2024.

FOWLER, M. E.; MILLER, R. E. Zoo and Wild Animal Medicine. 8. ed. St. Louis: Elsevier, 2015.

KLEIMAN, D. G.; THOMPSON, K. V.; BAER, C. K. Wild Mammals in Captivity: Principles and Techniques for Zoo Management. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 2010.

LUZ, Marcelo Rezende; CELEGHINI, Eneiva Carla Carvalho; BRANDÃO, Felipe Zandonadi (org.). Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. Santana de Parnaíba: Manole, 2024.

RICCI, Gisele Dela. Bioclimatologia animal: clima, produção e bem-estar. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. 176 p.

SILVA, R. G. Biofísica Ambiental: os animais e seu ambiente. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2008.

TRAJANO, M. C.; CARNEIRO, L. P. Diagnóstico da criação comercial de animais silvestres no Brasil. Brasília: IBAMA, 2019.

ZOOTECNIA IV - FISIOLOGIA ANIMAL: 1. Fisiologia da reprodução e da formação do ovo em aves. 2. Fisiologia da glândula mamária e lactação. 3. Fisiologia da reprodução do macho. 4. Fisiologia do crescimento, desenvolvimento e diferenciação dos tecidos. 5. Fisiologia digestiva dos ruminantes com ênfase na digestão e metabolismo de fibras. 6. Fisiologia digestiva dos monogástricos com ênfase na digestão e absorção de lipídeos. 7. Fisiologia reprodutiva de peixes de interesse zootécnico. 8. Integração entre sistema nervoso e sistema endócrino nas respostas ao estresse.

Bibliografia Sugerida:

BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 4. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2025.

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. Nutrição de ruminantes. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2024.

CUNNINGHAM, James G.; KLEIN, Bradley G. Tratado de fisiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004.

KUBITZA, Fernando. Reprodução, larvicultura e produção de alevinos de peixes nativos. 1ª ed. Editora Kubitza, 2017.

MACARI, Marcos; MAIORKA, Alex (org.). Fisiologia das aves comerciais. Jaboticabal: FUNEP/FACTA, 2017. 806 p.

REECE, W. O. et al. Dukes – Fisiologia dos Animais Domésticos. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ADMINISTRAÇÃO: 1. Mix de Marketing. 2. Pesquisa de Marketing. 3. Gestão Estratégica de Marcas. 4. Marketing Digital (Inteligência Artificial, Automação e Redes Sociais). 5. Evolução da Gestão de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico. 6. Gestão por Competências. 7. Arquitetura de Sistemas de Trabalho de Alto Desempenho. 8. Treinamento, Desenvolvimento e Educação Corporativa.

Bibliografia Sugerida:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

EBOLI, Marisa. Educação Corporativa no Brasil: mitos e verdades. São Paulo: Gente, 2004.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Estratégias Empresariais e Formação de Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.

KELLER, Kevin Lane; MACHADO, Marcos. Gestão Estratégica de Marcas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

NADLER, David A.; GERSTEIN, Marc S.; SHAW, Robert B. Arquitetura Organizacional: a chave para a mudança empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

PORTUGUÊS/ESPAANHOL: 1. Concepções de língua e de linguagem. 2. O texto dissertativo-argumentativo: planejamento e estrutura. 3. Pontuação e sintaxe na produção textual. 4. Intertextualidade: a produção contemporânea e os cânones literários brasileiros. 5. Heterotônicos y heterosemánticos en relación al portugués. 6. Los verbos regulares e irregulares. 7. Pronombres de objeto directo e indirecto. 8. O Ensino de Língua Espanhola na Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

Bibliografia Sugerida:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Linguística Aplicada: ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes, 2005.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 38. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 8 ed. São Paulo: Queros, 2000.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio et al. O direito à literatura. Recife: Ed. Universitária UFPE. 2012.

CASTILHO, A. T. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2013

CORACINI, M. J. Celebração do outro. Arquivo, memória e identidade de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

FERNÁNDEZ, G.; BAPTISTA, L. M. T. R.; SILVA, A. M. N. da (Org.). Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil: aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2016.

FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação, 7 ed. São Paulo: Ática, 2000.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 20. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001. 539 p. ISBN 852250296X.

GERALDI, J.W. O texto na sala de aula. 3ed. São Paulo: Atica, 1999.

KOCH, I. G. V. As tramas do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, I. G. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Madrid: Difusión, 2002.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid: Difusión, 2002.

MOITA LOPES, L. P. (org.) Linguística Aplicada na modernidade recente. São Paulo: Parábola, 2013.

MORENO, C.; ERES FERNÁNDEZ, G. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.

NEVES, M. H. M. Texto e gramática. 2ª ed. São Paulo: Contexto. 2018.

PARAQUETT, M. (Org.). Linguística aplicada em movimento. Campinas: Pontes Editores, 2024.

Real Academia Española, Asociación de Academias Americanas: Nueva Gramática de Lengua Española. ESPASA-CALPE, 2009.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SILVA JUNIOR, A. F. (Org.). Ensino de Espanhol nos Institutos Federais: cenário nacional e experiências didáticas. Campinas: Pontes, 2017.

INFORMÁTICA: 1. Engenharia de Software: Testes de Software e Reusabilidade. 2. Linguagem de Programação: Programação Estruturada em C/C++. 3. Inteligência Artificial: LLM, RAG e MCP. 4. Computação Gráfica: Python e OpenCV. 5. Infraestrutura como nuvem e Infraestrutura como código. 6. Sistemas Operacionais. 7. Cibersegurança: infraestrutura e sistemas. 8. Internet das Coisas (IoT).

Bibliografia Sugerida:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COELHO, Pedro. Internet das Coisas: introdução prática. Lisboa: FCA, 2017. 304 p.

DE OLIVEIRA, Sérgio. Internet das coisas com ESP8266, arduino e raspberry pi. São Paulo: Novatec Editora, 2017. 240 p.

DEITEL, H; DEITEL, P. Java - Como Programar. 8a ed. São Paulo – SP: Pearson Prentice Hall Brasil, 2010 .

FEOFILOFF, P. Algoritmos em Linguagem C. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

GONZALEZ, R. C., WOODS, R. E. Digital Image Processing, Global Edition (English Edition). 4 ed. Essex: Pearson, 2018.

HOWSE, J., MINICHINO, J. Learning OpenCV 4 Computer Vision with Python 3. Birmingham: Packt Publishing, 2020.

Panin, M. (2022). Effective Software Testing: A Developer's Guide (1a ed.). Manning Publications. ISBN 978-1633439931.

SANTOS, Sandro. Introdução à IoT: desvendando a internet das coisas. Califórnia: Createspace Independent Publishing Platform, 2018. 168 p.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. 518 p.

Sommerville, I. (2019). Engenharia de Software (10a ed.). Pearson Universidades. ISBN 978-8543024974.

STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2017. 864 p.

STEVEN JR, Sergio Luiz. Internet das coisas: fundamentos e aplicações em arduino e nodemcu. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 224 p.

TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. Organização Estruturada de Computadores. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 624 p.

TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas Operacionais Modernos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. 816 p.

SEGURANÇA DO TRABALHO: 1. Ergonomia – Atualidades em ergonomia. 2. Definições e usos dos EPI's – Equipamentos de proteção individual. 3. PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos: o gerenciamento de riscos ocupacionais. 4. Prevenção para o trabalho em altura. 5. Prevenção de trabalhos em espaços confinados. 6. Meios de controle dos perigos – Fonte/Trajeto/Indivíduo. 7. Higiene ocupacional – Proteção respiratória. 8. Prevenção e riscos em máquinas, equipamentos e instalações.

Bibliografia Sugerida:

ABRANTES, Antônio Francisco. Atualidades Em Ergonomia. IMAM - Editora.

BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R.. Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, químicos e físicos. Senac SP.

CAMPOS, A. TAVARES, J.; LIMA, V. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. Senac SP.

FILHO, José Augusto da Silva. Segurança do Trabalho: Gerenciamento de Riscos Ocupacionais - GRO/PGR. LTr - Editora.

Guia Técnico da NR 33 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Manual de auxílio na interpretação e aplicação da NR-35: Trabalho em altura - Incluindo Anexos I e II e alteração do item 35.5. NR-35 Comentada. Ministério do Trabalho.

Manual de EPI&EPC Votorantim Cimentos.

Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR/MTE) nº 01, 06, 09, 12, 17, 33 e 35

TORLONI, M.; VIEIRA, A. V. Manual de proteção respiratória. AVV Editora.

SOCIOLOGIA: 1. Sociologia da administração. 2. Questão Agrária no Brasil. 3. Sociologia Ambiental. 4. Informática e sociedade. 5. Questões raciais. 6. Sociologia do trabalho e da cultura. 7. Sociologia das relações de gênero. 8. Fundamentos da Sociologia de Karl Marx.

Bibliografia Sugerida:

ACSELRAD, Henri (Org.). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. 294 p.

BIROLI, Flávia. Gênero e Desigualdades: Limites da Democracia no Brasil. São Paulo. Boitempo, 2018

BISPO, Marcelo de Souza. Sociologia da Administração: O Conflito Moral Diante dos Grandes Desafios Societais. Curitiba: Appris editora, 2024.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

BRAGA, Ruy. Rebeldia do Precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global. São Paulo: Boitempo, 2017. 269 p.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

CASSINO, João Francisco; SOUZA, Joyce; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. (Org.). Colonialismo de dados: como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal. 1ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

IANNI, Octávio. Raças e classes sociais no Brasil. 3. ed. rev.. São Paulo: Brasiliense, 1987.

KONDER, Leandro. Marx - vida e obra. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LENSI, Cristiano Luis. Sociologia ambiental - risco e sustentabilidade na modernidade.

MARX, Karl. O capital: Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. O capital: Livro II. São Paulo: Boitempo, 2014.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

PRADO JUNIOR, Caio. A questão agrária no Brasil. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ROSSO, Sadi dal. O ardil da flexibilidade: os trabalhadores e a teoria do valor. São Paulo: Boitempo, 2017. 288 p.

SCOTT, Joan Wallach. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica" In: Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.

SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. Ciência, tecnologia e sociedade. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. 221p.

SOUZA, Neusa. Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

STÉDILE, João Pedro (Org.). A questão agrária no Brasil: programas de reforma agrária - 1946-2003 : volume 3. 2a ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. 236p.

MATEMÁTICA: 1. Cálculo Diferencial e Integral. 2. Geometria Plana e Espacial. 3. Matemática Comercial. 4. Sequências numéricas e Álgebra Linear. 5. Estatística Descritiva. 6. Variáveis Aleatórias e Distribuições. 7. Inferência Estatística. 8. Planejamento de Experimentos.

Bibliografia Sugerida:

ANDRADE, P. Álgebra Linear no $\mathbb{R}^n$ e Geometria Analítica Vetorial. SBM.

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 8ª ed. Bookman, 2007.

BISHOP, C.M. Pattern Recognition and Machine Learning. Springer, 2006.

CASELLA, G.; BERGER, R.L. Statistical Inference. Duxbury, 1990.

COX, D.R.; HINKLEY, D.V. Theoretical Statistics. Chapman and Hall, 1974.

DAGHLIAN, J. Lógica e Álgebra de Boole. 4ª ed. Atlas, 2011.

DRAPER, N.R.; SMITH, H. Applied Regression Analysis. Wiley, 1998.

GERSTING, J. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 5ª ed. LTC, 2010.

GOODFELLOW, I.; BENGIO, Y.; COURVILLE, A. Deep Learning. MIT Press, 2016.

GRAYBILL, F.A. Theory and Application of the Linear Model. Duxbury Press, 1976.

GRIMMETT, G.; STIRZAKER, D. Probability and Random Processes. 3ª ed. Oxford University Press, 2001.

HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R.; FRIEDMAN, J. The Elements of Statistical Learning. 2ª ed. Springer, 2008.

IZBICKI, R.; SANTOS, T.M. Aprendizado de Máquina: Uma Abordagem Estatística. 1ª ed. 2020.

JAMES, B.R. Probabilidade: Um curso em nível intermediário. Projeto Euclides, 1981.

JAMES, G.; WITTEN, D.; HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R. An Introduction to Statistical Learning: With Applications in R. Springer, 2013.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3ª ed. Harbra, 1994.

MAGALHÃES, M.N. Probabilidade e Variáveis Aleatórias. 3ª ed. Edusp, 2015.

McCULLAGH, P.; NELDER, J.A. Generalized Linear Models. 2ª ed. Chapman & Hall, 1991.

MIGON, H.S.; GAMERMAN, D.; LOUZADA, F. Statistical Inference. 2ª ed. Chapman & Hall/CRC, 2014.

MONTGOMERY, D.C. Design and Analysis of Experiments. 8ª ed. Wiley, 2013.

NETER, J.; KUTNER, M.H.; NACHTSHEIM, C.J.; WASSERMAN, W. Applied Linear Statistical Models. 4ª ed. Irwin, 1996.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. Thomson Learning, 2006.

ROSEN, K.H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6ª ed. McGrawHill, 2008.

ROSS, S.A. First Course in Probability. 5ª ed. Prentice Hall, 1988.

SCHEINERMAN, E.R. Matemática Discreta: Uma Introdução. Thomson Learning, 2003.

SEBER, G.A.F. Linear Regression Analysis. Wiley, 2003.

SMOLA, A.; VISHWANATHAN, S.V.N. Introduction to Machine Learning. Cambridge University Press, 2008.

STEEL, R.G.D.; TORRIE, J.H.; DICKEY, D.A. Principles and Procedures of Statistics: A Biometrical Approach. 3ª ed. McGraw-Hill, 1997.

STEWART, J. Cálculo. Volumes I e II. Cengage Learning.

VIEIRA, S. Delineamento e Análise de Experimentos em Ciências Agrárias. FEALQ, 2021.

ZAKI, M.J.; MEIRA, W. Data Mining and Analysis: Fundamental Concepts and Algorithms. Cambridge University Press, 2014.

ZAR, J.H. Biostatistical Analysis. 5ª ed. Pearson, 2010.

BIOLOGIA I: 1. História das Ciências Naturais: o desenvolvimento do pensamento biológico. 2. Estágio Docente: campo de pesquisa e reflexão. 3. Educação Ambiental: macrotendências. 4. Práticas Integradas

de Extensão: curricularização da extensão. **5.** Práticas do Ensino de Ciências: ensino por investigação. **6.** Práticas do Ensino de Biologia: abordagens CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente). **7.** Novas Tecnologias Aplicadas à Educação: metodologias ativas. **8.** Inteligência Artificial (IA) na Educação.

Bibliografia Sugerida:

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 104, p. 26-29, 3 jun. 2024. Disponível em:

https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2024/rcp004_24.pdf.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para o planejamento em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MAYR, Ernst. O Desenvolvimento do Pensamento Biológico: diversidade, evolução e herança. Brasília: Editora UnB, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; AULER, Décio (Orgs.). CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora UnB, 2011.

UNESCO. Orientações sobre a inteligência artificial generativa na educação e na pesquisa. Paris: UNESCO, 2023.

BIOLOGIA II - 1. Paleontologia. 2. Ecologia. 3. Evolução. 4. Botânica. 5. Genética. 6. Histologia Animal. 7. Parasitologia. 8. Fisiologia Vegetal.

Bibliografia Sugerida:

CARVALHO, Ismar de Souza (Org.). **Paleontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. (Volumes 1 e 2).

EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Raven | Biologia Vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução à Genética**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MEYER, Diogo; EL-HANI, Charbel Niño. **Evolução: o sentido da biologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia Humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

TAIZ, Lincoln et al. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TOWNSEND, Colin R.; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em Ecologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: 1. História da Educação Matemática no Brasil. 2. Resolução de problemas e investigações matemáticas na Educação Matemática: perspectivas teóricas e práticas de sala de aula. 3. Tecnologias Digitais no ensino de matemática. 4. Etnomatemática, Modelagem Matemática e Etnomodelagem. 5. Laboratório de Ensino de Matemática e Materiais Didáticos manipuláveis. 6. Estágio supervisionado e o programa PIBID na formação de professores que ensinam matemática. 7. Pesquisa em Educação Matemática: fundamentos teórico-metodológicos e contribuições para a prática docente. 8. Currículo, planejamento e ensino de Matemática na Educação Básica e na Educação Profissional e Tecnológica.

Bibliografia Sugerida:

BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. Modelagem Matemática no Ensino. 5 ed. - São Paulo: Contexto, 2011.

BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loiola (org.). Pesquisa qualitativa em educação matemática. 6. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BORBA, Marcelo de Carvalho; SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues da; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais em educação matemática: sala de aula e internet em movimento. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26-06-2026.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática - Elo entre as tradições e a modernidade. 5 ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

DEMARTINI, S. S.; LARA, I. C. M. de. O ensino de matemática na realidade pandêmica: ferramentas tecnológicas utilizadas nos anos finais do ensino fundamental. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 39, p. e38817, 2023. DOI: 10.1590/0102-469838817. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Qgp3pKrPzzwKhXJbjPP8tds/>. Acesso em: 26 jun. 2026.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

GARNICA, A. V. M. Souza, L. A. Elementos de História da Educação Matemática. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. (capítulos 1, 2 e 3). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/5460433f-99a0-4358-8b45-73a061a88f97>. Acesso em: 26-06-2026.

GHEDIN, Evandro. Currículo, civilização e prática pedagógica. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 1-21, dez. 2012. Disponível em: Revistas PUC-SP. Acesso em: 26 jun. 2026.

GRANDO, Regina Célia. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004.

GRANDO, Regina Célia. Recursos didáticos na Educação Matemática: jogos e materiais manipulativos. Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, v. 5, n. 2, p. 393-416.

LORENZATO, Sérgio (org.). O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. (Coleção Formação de Professores).

MEYER, João Frederico da Costa de Azevedo; CALDEIRA, Ademir Donizeti; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos. Modelagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MIGUEL, Antonio et al. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 27, p. 70-93, set./dez. 2004. Disponível em: SciELO Brasil. Acesso em: 26 jun. 2026.

ONUCHIC, Lourdes de la Rosa; ALLEVATO, Norma Suely Gomes; NOGUTI, Fabiane Cristina Höpner; JUSTULIN, Andresa Maria (org.). Resolução de problemas: teoria e prática. 2. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? Revista Brasileira de Educação, v. 24, 2019.

POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 1995. Disponível em: https://www.ime.usp.br/~dpdias/2019/MAT0450%20-%20POLYA_George_A_Arte_de_Resolver_Problema.pdf. Acesso em: 26-06-2026.

PONTE, J. P. da. Brocardo, J. Oliveira, H. Investigações matemáticas na sala de aula. 4a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. Etnomodelagem: a arte de traduzir práticas matemáticas locais. 1ª ed. - São Paulo: Livraria da Física, 2017.

SANTOS, J. E. B. dos; ROSA, M. C.; SOUZA, D. da S. O ensino de matemática online: um cenário de reformulação e superação. Revista Interacções, [S. l.], n. 55, p. 165-185, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/20894>. Acesso em: 26 jun. 2026.

SILVA, Tadeu da Silva. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3 ed; Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

SKOVSMOSE, Ole. Cenários para investigação. Bolema: Boletim de Educação Matemática, Rio Claro, n. 14, p. 66-91, 2000. Disponível em: Aalborg University's Research Portal. Acesso em: 26 jun. 2026.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Uma história da matemática escolar no Brasil (1730-1930). São Paulo: Annablume; FAPESP, 1999.

AEE: 1. Marcos legais e políticas da Educação Especial na perspectiva inclusiva. 2. Papel, objetivos e organização do AEE no sistema inclusivo, com ênfase na EPT/Institutos Federais. 3. Articulação pedagógica entre sala de aula comum, sala de recursos multifuncionais e equipe pedagógica. 4. Currículo e adaptações/adequações no ensino médio integrado, técnico e superior. 5. Tecnologias Assistivas e acessibilidade educacional: arquitetônica, comunicacional e digital. 6. Avaliação pedagógica diagnóstica e construção/monitoramento do PEI. 7. Trabalho colaborativo e formação docente: AEE–professor da disciplina gestão. 8. NAPNE nos Institutos Federais: diretrizes, governança e articulação com ensino, pesquisa e extensão.

Bibliografia Sugerida:

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:2020:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/9974/1/NORMA_NBR-9050.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

BARBOSA, V. B.; CARVALHO, M. P. **Conhecimentos necessários para elaborar o Plano Educacional Individualizado – PEI.** Produto educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Timóteo, 2019. Brasília: CAPES – Portal eduCAPES, 2020. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/570204/2/Produto%20Educativo.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Atualizada. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Disponível em https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 01 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientação: Programa de Salas de Recursos Multifuncionais**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2010. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&Itemid=30192. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. **Documento orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais**. Brasília: MEC/SEESP, 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11037-doc-orientador-multifuncionais-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 29 jul. 2025.

CABRAL, E. F. L.; MOTA, L. M.; GOMES, T. K. Os percursos da inclusão e da formação profissional de pessoas com deficiência na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, e11694, jan. 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11694>. Acesso em: 29 jul. 2025.

CARVALHO, I. R.; FREITAS, R. R.; BONFAT, D. L.; CHICON, J. F.; SÁ, M. G. C. S. de. O ensino colaborativo como princípio facilitador para inclusão do aluno com deficiência na Educação Física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 30, e30050, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/gWBLySRZ8kb56kKDWB79xpi/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Diretrizes de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para a Rede Federal**. 2024. Disponível em: <https://portal.conif.org.br/images/Docs/estudos/2024/politica-do-aee---fde.pdf?> Acesso em: 29 jul. 2025.

GOMES, G. B. S.; RODRIGUES, S. A.; GIARETA, P. F. A avaliação escolar na perspectiva inclusiva: dados de um estudo de revisão. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, MS, v. 12, n. 30, p. 285–305, jan./mar. 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/20651>. Acesso em: 29 jul. 2025.

IFSULDEMINAS. Conselho Superior. **Resolução nº 68, de 18 de dezembro de 2020.** Aprova o Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. Disponível em: https://portal.ifsulde Minas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/068.2020.pdf.

Acesso em: 29 jul. 2025.

IFSULDEMINAS. Instrução Normativa nº 7, de 18 de abril de 2026. **Dispõe sobre a organização, as atribuições docentes e o cômputo da carga horária do Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PEBTT) de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no âmbito do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais.** Disponível em: <https://portal.ifsulde Minas.edu.br/index.php/dgp/instrucoes-normativas-2>. Acesso em 7 jul. 2026.

MUKHTARKYZY, K.; SMAGULOVA, L.; TOKZHIGITOVA, A.; SERIKBAYEVA, N.; SAYAKOV, O.; TURKMENBAYEV, A.; ASSILBAYEVA, R. A systematic review of the utility of assistive technologies for SEND students in schools (2012–2023). **Frontiers in Education**, Lausanne, v. 10, 11 fev. 2025. Disponível em:

<https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2025.1523797/full?utm>. Acesso em: 29 jul. 2025.

PACHEVITCH, S.; ALMEIDA, E. F. N.; FAUSTO, I. R. de S.; LETA, F. R.; BRAZ, R. M. M.; SOUZA, J. R. de; DIAS, A. H. A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM): concepções de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. **Peer Review**, v. 6, n. 10, p. 257–269, maio 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/380834822_A_Sala_de_Recursos_Multifuncionais_SRM_concepcoes_de_Educacao_Especial_na_perspectiva_da_Educacao_Inclusiva. Acesso em: 29 jul. 2025.

ENGENHARIA AGRÍCOLA: 1. Desenho técnico assistido por computador (CAD) aplicado ao projeto de construções rurais. 2. Normas Técnicas, Escalas, Cotagem, Representação Gráfica, Perspectivas e Projeções Ortogonais voltada ao desenho técnico Aplicado à Representação de Áreas Agrícolas e ao Planejamento de Estruturas e Instalações Rurais. 3. Construções rurais, instalações zootécnicas: Materiais e Técnicas Construtivas Aplicadas às Construções Rurais. 4. Ambiência em Construções Rurais para Animais: conforto térmico, ventilação, iluminação, orientação **solar das construções rurais**. 5. Motores e sistemas de transmissão em máquinas agrícolas. 6. Princípios de funcionamento, dimensionamento, seleção, regulação e operação de máquinas e implementos agrícolas para preparo de solo e tratamentos culturais. 7. Tecnologias envolvidas na agricultura de precisão. 8. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas.

Bibliografia Sugerida:

CONSTRUÇÕES RURAIS / Eduardo Bucsán Emrich, Thayla Morandi Ridolfi de Carvalho Curi. – Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 202 p

CONSTRUÇÕES RURAIS: Dos fundamentos estruturais à ambiência animal. Jonathan dos Santos Viana, Freitas Bastos Editora. 210p.

DESENHO TÉCNICO: Uma abordagem para uso nas Ciências Agrárias por Genesio Mario da Rosa, Rudinei de Marco, Gilvan Moisés Bertollo. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2017. v. 1. 180p.

ENTENDENDO A TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO. Autores: Ulisses Rocha Antuniassi, Fernando Kassis Carvalho, Alisson Augusto Barbieri Mota e Rodolfo Glauber Chechetto. Editora: Fepaf. 2025. 72p.

MANUAL DE REGULAGENS E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS. Alexandre Russini; Alfran Tellechea Martini; Catize Brandelero; Daniela Herzog; José Fernando Schlosser; Marcelo Silveira de Farias; Rovian Bertinatto e Valmir Werner. Editora UFSM. 192p. 2024.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS: tecnologias de precisão / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- Brasília: SENAR, 2012. 76 p.

OPERAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS / Luiz Atílio Padovan. – Curitiba : SENAR AR-PR., 2018. 196 p.